

&gt; Barcelona, Espanha

Com Neymar machucado, o Paris Saint-Germain, da França, contou com o talento de Mbappé para abrir uma considerável vantagem nas oitavas de final da Liga dos Campeões. No Camp Nou, goleou o Barcelona por 4 a 1, ontem, no primeiro jogo da série. O atacante francês marcou três vezes. Kean fez o outro gol do PSG, enquanto Messi descontou para os catalães.

Com o resultado, o PSG pode perder por dois gols de diferença ou mesmo por 3 a 0 no jogo do dia 10 de março, no Parque dos Príncipes, para avançar às quartas de final. São, assim, grandes as chances de o time parisiense se vingar das eliminações de 2013, 2015 e 2017 no mata-mata da Champions para os catalães.

Além de fazer o PSG não sentir a ausência de Neymar, com poucas chances de atuar no duelo de volta, Mbappé ofuscou até mesmo Messi on-



Mbappé festeja após balançar a rede do Barcelona: atuação impecável no Camp Nou

# Sem Neymar no PSG, Mbappé decide

Astro francês faz três gols nos 4 a 1 sobre o Barça e deixa sua equipe perto das quartas da Liga dos Campeões

tem. O craque argentino era a esperança do Barcelona, por sua grande fase - nove gols nos últimos nove jogos e agora são 10 em 10. Mas, embora tenha marcado o gol do seu time, em cobrança de pênalti, foi pouco perigoso.

Além disso, viu sua equipe ser novamente pouco competitiva em um grande confronto europeu. Mais bem organizado, o PSG sobrou no segundo tempo, quando marcou três vezes. Aproveitou as falhas da defesa adversária, envolvida em jogadas de velocidade, e a ótima atuação de Mbappé.

O Barcelona foi para o jogo com Dembélé compondo o trio de ataque com Messi e Griezmann, além do retorno de Piqué ao sistema defensivo. Enquanto isso, Icardi e



No outro jogo de ontem, o Liverpool bateu o RB Leipzig, por 2 a 0 (Salah e Mané), e pode perder por um gol em casa para ir às quartas

Kean se juntaram a Mbappé no setor ofensivo do PSG. O que se viu em campo, com essas formações, foi o time parisiense tendo as primeiras iniciativas de jogo, mas sem conseguir impor uma superioridade clara sobre o Barcelona, que perdeu uma chance com Griezmann aos 13 e conseguiu abrir o placar.

Aos 26, a arbitragem entendeu que Kurzawa deslocou De Jong na grande área. Messi bateu alto, no canto esquerdo, para fazer 1 a 0 para o Barça, que poderia até ter ampliado com Dembélé, na sequência, não fosse um chute muito fraco do francês. E isso acabou custando caro. Aos 31, Mbappé recebeu passe de Verratti, cortou Lenglet na grande área e bateu de es-

querda para igualar o placar. E teve ótimas oportunidades para ir ao intervalo em vantagem, com Mbappé e Kean. Mas também viu Griezmann perder uma chance clara antes do intervalo.

O equilíbrio do primeiro tempo, ainda que marcado pela maior organização do PSG, não se repetiu na etapa final. Pouco criativo, o Barcelona era bastante dependente das jogadas de bola parada, quase todas com Messi, para ter alguma oportunidade. Além disso, falhava na defesa e tinha dificuldade para barrar Mbappé.

Tanto que ele finalizou com perigo logo no primeiro minuto e criou a jogada em que Kean fez Ter Stegen trabalhar aos 4. E foi ele que marcou



**VOCÊ SABIA**  
PSG pode perder por dois gols ou por 3 a 0, dia 10 de março, em Paris, para se classificar

aos 19. Lançado por Paredes, Florenzi cruzou para a área. Piqué cortou, mas só parcialmente. A bola sobrou para o atacante chutar às redes.

Mbappé só não marcou aos 22 por causa da difícil defesa de Ter Stegen, mas voltou a comemorar aos 24. Paredes cobrou falta e Kean cabeceou livre, na entrada da pequena área, para fazer 3 a 1. O Barcelona até buscou diminuir a desvantagem e teve uma chance com Dembélé e outra em vacilo de Navas na saída do gol. Mas deu espaços. E o PSG os aproveitou. Aos 39 minutos, Draxler puxou contra-ataque e acionou Mbappé, que bateu, da entrada da grande área, no ângulo, para fechar o placar em 4 a 1, coroadando a sua grande atuação.